

Simpósios de convidados 9 a 12

DIA 19 DE JULHO

9. Aprendizagem intercultural e telecolaborativa de línguas

Coordenador: Prof. Dr. Solange Aranha (UNESP-SJRP)

A telecolaboração, ou trocas virtuais como aponta O'Dowd (2018) como sendo um termo mais usado atualmente, é um conceito didático-pedagógico que vem se consolidando na área de Linguística Aplicada para se referir a contextos de ensino aprendizagem de línguas, mas não exclusivamente, em que alunos de diferentes partes do mundo trabalham colaborativa e virtualmente a fim de atingirem objetivos de aprendizagem. O presente simpósio visa a congregar investigações sobre a aprendizagem telecolaborativa em relação às questões languageiras (características da linguagem que se usa e se aprende) ou pedagógicas (o quê e como se ensina, aprende, avalia).

10. Novas abordagens teórico-metodológicas em Análise do Discurso

Coordenadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim (UFU)

O quadro teórico Análise do discurso (AD) tem passado por constantes reformulações que tanto refinam, quanto ampliam conceitos, métodos e procedimentos analíticos da área. Em parte, essas reformulações têm ocorrido em função da consideração de novos *corpora* de análise, que colocam questões ao analista, anteriormente não vislumbradas em tratamento de *corpora* clássicos da AD. Entretanto, muitas das reformulações decorrem também de novas relações que a Análise do Discurso tem cultivado com outras áreas do conhecimento, como a Comunicação Social e as Ciências Cognitivas. Este simpósio se propõe a acolher trabalhos que, em alguma medida, tematizem tais reformulações teórico-metodológicas por que passa a área, em função do tratamento de novos *corpora* e/ou do diálogo fecundo com outras disciplinas.

11. Sociolinguística e Identidades

Coordenadora: Profa. Dra. Livia Oushiro (UNICAMP)

A partir da proposta de Eckert (2012) sobre as diferentes “ondas” dos estudos sociolinguísticos, essa área de pesquisa tem voltado seus interesses, nos últimos anos, à análise das relações entre usos linguísticos e a expressão de identidades sociais, a fim de compreender fenômenos em variação em comunidades de fala, redes sociais e em comunidades de práticas. Este simpósio congregará trabalhos na área de Sociolinguística Variacionista (Weinreich, Labov & Herzog 2006 [1968]) sobre produção e percepção linguísticas, cujas questões norteadoras se pautam pelos múltiplos significados sociais a que se associam os usos da língua em seu contexto social. São especialmente bem-vindos trabalhos que explorem (mas não se limitam a) os seguintes tópicos: (i) significados sociais de variantes para além dos parâmetros da norma padrão; (ii) usos situados da linguagem; (iii) a heterogeneidade ordenada de percepções sociolinguísticas; (iv) métodos qualitativos e quantitativos para a análise de identidades; (v) variação e preconceito linguístico.

Referências

ECKERT, P. Three waves of variation study: the emergence of meaning in the study of sociolinguistic variation. **Annual Review of Anthropology** 41, 2012, p.87-100.

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].

12. Tendências atuais em estudos morfológicos

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula Scher (USP)

O estudo da estrutura interna das palavras, bem como dos processos através dos quais as palavras se formam, é denominado Morfologia. Dentro dessa temática, a pesquisa realizada a partir de diferentes perspectivas se ocupa da identificação, análise e descrição da estrutura de morfemas e outras unidades linguísticas de uma dada língua. Trata-se do estudo das raízes, dos afixos e das palavras propriamente, mas também das relações que essas unidades estabelecem entre si e com unidades fonológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas. Neste simpósio, será formado um conjunto de contribuições concernentes à pesquisa em Morfologia no país que permita mapear e discutir essa produção acadêmica, de modo geral. Em outras palavras, pretende-se determinar o estado da arte da pesquisa em Morfologia no Brasil. Serão, portanto, bem-vindos trabalhos que investiguem, através de línguas orais ou sinalizadas, a interface entre a Morfologia, por um lado, e a Fonologia, a Sintaxe, a Semântica ou a Pragmática, por outro. As questões relevantes para essas contribuições poderão ser discutidas a partir de diferentes abordagens de natureza formal ou funcional e poderão, ainda, ter enfoque teórico ou experimental. Terão lugar, também, trabalhos que abordem a Morfologia a partir de um viés aplicado, evolucionário, histórico, psicolinguístico, sociolinguístico ou tipológico.